



## **O protagonismo do Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente na garantia e acesso de direitos às crianças e adolescentes no município de Pelotas.**

**Autor(es):** SUSANA, Vieira  
**Apresentador:** Susana Vieira  
**Orientador:** Mara Rosange Acosta Medeiros  
**Revisor 1:** Vini Rabassa da Silva  
**Revisor 2:** Stephanie Schaefer Baptista  
**Instituição:** Universidade Católica de Pelotas

### **Resumo:**

A pesquisa buscou identificar qual é o papel do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/COMDICA na garantia e acesso dos direitos às crianças e adolescentes, no município de Pelotas, levando em consideração as determinações postas no Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA. Para a realização da pesquisa foram aplicados questionários aos conselheiros titulares do COMDICA. A análise e a interpretação dos dados compreenderam a exploração do conjunto de opiniões sobre o tema, podendo confrontar o conhecimento acerca da política de proteção à criança e ao adolescente bem como as atribuições previstas ao Conselho e a prática exercida pelos conselheiros. Conforme os dados coletados, podemos observar que dentre os conselheiros respondentes, 25% são representantes governamentais e 75% representam à sociedade civil (entidades prestadoras de serviços e profissionais da área). Constatamos que todos os conselheiros respondentes possuem conhecimento acerca das atribuições e ações que o COMDICA deve desenvolver com vistas à garantia e acesso dos direitos as crianças e adolescentes, destacando que há necessidade de publicizar um maior entendimento e conhecimento por parte da sociedade das determinações no ECA, haja vista que muitas pessoas fazem uma leitura errada do mesmo. Podemos identificar alguns pontos que, segundo relatos dos conselheiros, precisam ser alterados como um melhor aproveitamento das reuniões, não fazendo a leitura de convites muitas vezes já vencidos, dedicando maior atenção às crianças e adolescentes em situação de rua, elaboração de um cronograma de visitas às instituições e a promoção de momentos de formação entre os conselheiros. A pesquisa permitiu conhecer o perfil dos conselheiros, oportunizando identificar o compromisso com a política da criança e do adolescente, mas, por outro lado, permitiu constatar que o conselho apresenta alguns entraves, que acabam dificultando o exercício de suas competências conselhistas. Portanto, para superar estas debilidades, é necessário um maior comprometimento dos conselheiros e dos gestores da política na busca da participação da sociedade, realizando maior divulgação sobre o papel do COMDICA e das determinações do ECA, podendo assim, juntos conquistar uma maior organização e articulação em busca da defesa dos direitos das crianças e adolescentes.